

FENAE Agora

Publicação da Federação
Nacional das Associações
do Pessoal da Caixa
Econômica Federal.
Edição nº 67 - ano 14,
fevereiro / março de 2011.
Distribuição gratuita.

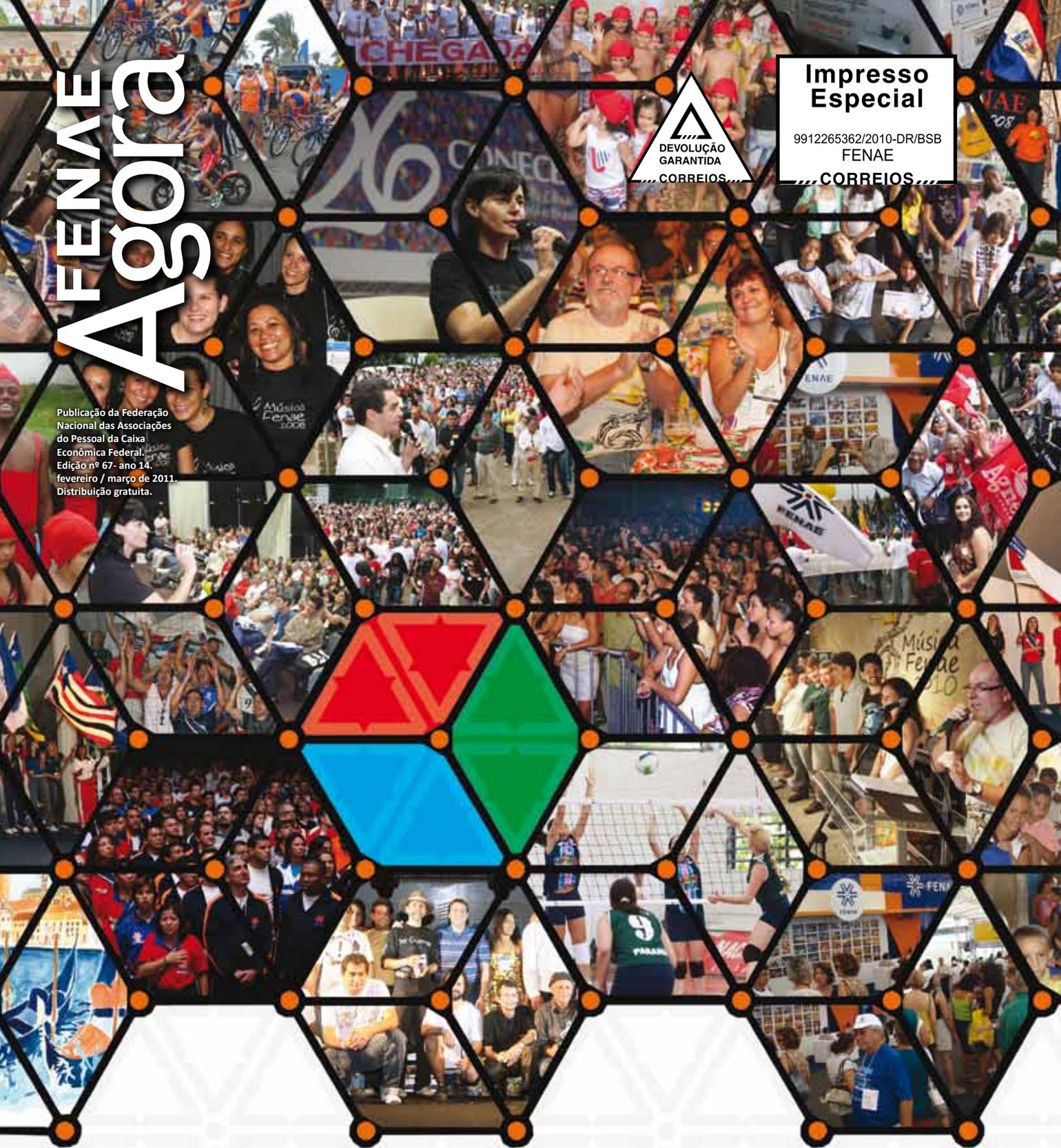
Impresso
Especial

9912265362/2010-DR/BSB

FENAE

CORREIOS

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS



Salto de qualidade
Fenae investe nas
Apcefs e se aproxima
do associado

Firme na luta por direitos trabalhistas e previdenciários, Federação mostra capacidade de gestão e visão estratégica também no campo empresarial, aproveita década de crescimento e cria condições para investir nas 27 associações do país, em obras e eventos que promovem o bem-estar dos empregados da Caixa



Entre nesta festa!
Comemore com a
sua entidade.



Visite o hot site dos 40 anos da Fenae. Conheça a história, veja imagens e relembre fatos marcantes.

WWW.fenae.org.br/40anos

Da redação



É com satisfação que apresentamos ao leitor o selo de compensação de carbono da revista **Fenae Agora**. O controle de emissão de gases de efeito estufa é uma ação de responsabilidade ambiental da Federação.

Nesta primeira edição de 2011, queremos convidar você, empregado ativo ou aposentado da Caixa, para relembrarmos as principais realizações da Fenae nos últimos três anos.

A entrevista com o Diretor-Presidente da Federação, Pedro Eugênio, resgata momentos marcantes da história de lutas dos bancários e o fortalecimento da Fenae, sobretudo após o Brasil ter adotado um plano de crescimento, estabilidade econômica e desenvolvimento social. Mostra, ainda, como a Federação encaminhou seu projeto de fortalecimento das Apcefs, alicerçado no planejamento estratégico implantado pela atual diretoria. O toque de gestão moderna, com responsabilidade sócio-ambiental, inclusive no grupo empresarial da Federação, fica evidenciado nos assuntos tratados nesta edição de **Fenae Agora**.

O movimento associativo e sindical também é retratado na revista, com os trabalhos e as campanhas da Fenae em seu relacionamento com as demais entidades representativas dos bancários e pessoal da Caixa, sobretudo no que se refere às iniciativas da Funcef. Foi dada uma especial atenção aos assuntos relativos aos aposentados, com ênfase à diretoria específica do setor, criada no âmbito da Federação.

Para completar a edição, apresentamos um trabalho de pesquisa, em textos e fotos, que registra o desenrolar de todo o calendário de eventos da Fenae, nas áreas de esporte e cultura. Convidamos o leitor a reviver conosco os momentos de grande significado associativo, com as realizações dos jogos e o Circuito Cultural, entre outros.<

Boa leitura!

Expediente:

Administração e redação: Setor Comercial Sul, quadra 1, bloco C, n.º 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) - CEP: 70395-900 - Telefone: (61) 3323-7516 - Fax: (61) 3226-6402 - www.fenae.org.br - imprensa@fenae.org.br - **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. **Diretora vice-presidente:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretor de Administração e Finanças:** Jair Pedro Ferreira. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Daniel Machado Gaio. **Diretor de Esportes:** Marcos Aurélio Saraiva. **Diretor de Cultura:** Paulo César Barros Cotrim. **Diretora para Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Ely Custódio Freire. **Diretoria Executiva:** Victor Guilherme Esteche, Paulo Roberto Damasceno. **Conselho Fiscal - Titulares:** Olívio Gomes Vieira, Maristela da Rocha, Laércio Silva. **Suplentes:** Francisco Astrogildo Cruz, José Miguel Correia, Kardec de Jesus Bezerra. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** Francisca de Assis Araújo Silva. **Vice-presidente:** Edson Azevedo dos Anjos Gomes. **Secretário-geral:** Vera Lúcia Barbosa Leão. **Gerente de Comunicação:** Eurico Batista. **Jornalistas:** Antônio José Reis, Evando Peixoto, Andréa Viegas. **Fotos:** as não identificadas são de autoria de Augusto Coelho. **Design:** Lisarb Sena de Mello e Marcelo Villodres. **Ilustrações e projeto gráfico:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano e Fernando Nogueira. **Impressão:** Teixeira. **Tiragem:** 117 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.





Foi com muita responsabilidade e respeito à tradição de lutas da Fenae, que assumimos a diretoria da Federação, em abril de 2008. O final da década passada foi um momento especial para a instituição. O país venceu barreiras, manteve o seu ritmo de crescimento e estabilidade econômica, com ótimos resultados em projetos sociais da maior importância. Em situação idêntica, a Fenae contabilizou um amplo rol de conquistas, como integrante ativa do movimento em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários do pessoal da Caixa, e, ainda, a solidez do seu grupo empresarial, o Grupo PAR.

Percebemos qual deveria ser o nosso papel para a continuidade dessa rica história. Era chegado o momento de aprimorar a gestão da Fenae e aproximar-se ainda mais dos empregados ativos e aposentados da Caixa, em todos os estados do país. Levar a todas as associações os resultados gerenciais e financeiros obtidos na entidade representativa nacional. Distribuir renda, compartilhar experiências, crescer com equidade e valorizando o ser humano. Eis a essência do movimento associativo.

Trabalhamos para manter a entidade firme e coerente em todas as instâncias do movimento sindical, à frente das lutas, renovando a cada dia o seu compromisso com a defesa da Caixa como banco público e dos direitos dos seus empregados. Além dessa linha de atuação, abrimos uma nova frente de trabalho, o planejamento e a execução de projetos voltados para as Apcefs. Vivemos, agora, a alegria de ter feito investimentos em todas as 27 associações e realizado todos os projetos culturais, esportivos e sociais que fazem parte do calendário de eventos da Fenae.

É gratificante afirmar que norteamos o trabalho para o bem-estar do pessoal da Caixa, na ética, transparência e integridade. Atuamos com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. E, no momento em que se aproxima o final desse período, servimo-nos desta edição da revista **Fenae Agora** para apresentar as nossas principais realizações. Estamos abertos a sugestões e críticas. <

A Diretoria da Fenae

Fenae aprimora-se em promover o **bem-estar** do pessoal da Caixa

Nos últimos três anos, a Fenae adotou o planejamento estratégico para gerir seus projetos de forma coerente e sustentável. Meditando sobre a sua história, a diretoria identificou a missão que a Fenae cumpre há quatro décadas. Debruçou-se sobre esse tema, traçou sua visão de futuro e identificou os valores de sua trajetória

transparência e integridade, a Federação tem agora a tarefa de adequar o portal Fenae com o mesmo critério utilizado para os demais projetos. O acesso à informação e ao conhecimento é um precioso valor para a Fenae, sempre com respeito e promoção dos direitos humanos e a equidade. A reformulação do sítio da Fenae visa oferecer ao associado um moderno instrumento de informação e fonte de pesquisas. Novidades virão por aí. <

A capacidade de comunicar-se e de realizar eventos em nível nacional, somados ao apoio integral às atividades regionais das Apcefs, são importantes ferramentas da Fenae no cumprimento de sua missão. Aprimorar esses instrumentos é necessário para a Fenae promover o bem-estar do pessoal da Caixa, atuar na defesa de seus direitos e incentivar práticas sociais, esportivas e culturais.

A Fenae prima pela busca de eficiência nos relacionamentos com o movimento associativo e o sindical, visando ser a melhor referência na promoção da qualidade de vida do pessoal da Caixa. É com essa visão de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente que a Federação planeja e realiza os projetos de investimentos nas Apcefs, levando a Fenae até o associado. A mesma atenção é dada aos eventos do Circuito Cultural, ao projeto Eu Faço Cultura, ao Passeio sobre Rodas, aos Jogos da Fenae e Jogos Regionais, entre outros.

Os meios de comunicação da Federação também estão sendo modernizados. Após um minucioso diagnóstico sobre o setor, adotou-se um novo projeto gráfico para a revista **Fenae Agora**, visando alinhar o mesmo à identidade visual e o conceito da logomarca. A elaboração do hotsite com conteúdo exclusivo sobre os 40 anos da Fenae, que já se encontra no portal da Federação, seguiu a mesma linha de trabalho.

Acreditando em uma atuação pautada por ética,



Missão da Fenae

- Promover o bem-estar do pessoal da Caixa, atuando na defesa de seus direitos e incentivando práticas sociais, esportivas e culturais.

Visão

- Ser a melhor referência na promoção da qualidade de vida do pessoal da Caixa.

Valores

- Acreditamos em uma atuação pautada por ética, transparência e integridade.
- Respeitamos e promovemos os direitos humanos e a equidade.
- Somos comprometidos com a proteção e a promoção do bem-estar da sociedade e do meio ambiente.
- Valorizamos o acesso à informação e ao conhecimento.

Defesa dos **direitos** e dos anseios dos aposentados

A Fenaé dedica especial atenção às causas dos aposentados da Caixa. A defesa dos interesses do segmento e a promoção do bem-estar dos seus 32 mil integrantes estão permanentemente em pauta na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Federação

É sempre certa e cada vez mais efetiva a participação da Fenaé no Simpósio Nacional dos Aposentados, evento organizado anualmente pela Fenacef. Além da contribuição dos dirigentes com as discussões, a presença da Federação é marcada também por outras iniciativas, como o estande de fotos com a história do movimento dos aposentados da Caixa, espaço de interatividade onde são oferecidos brindes e outras atrações aos visitantes.

Desde de 2008, a Fenaé procurou fortalecer as iniciativas que já vinham sendo desenvolvidas em parceria com a Fenacef e com as demais representações associativas e sindicais. Novas propostas foram debatidas e encaminhadas, a exemplo da campanha Fome de Justiça – Tiquete na Aposentadoria.

Entre os desafios vencidos destaca-se a garantia de composição do Fundo de Revisão de Benefícios com até 90% do excedente da meta atuarial da Funcef, conforme proposição do Grupo de Trabalho da Recuperação das Perdas, constituído em fevereiro de 2007 com representantes dos aposentados e da Funcef. O GT baseou-se em estudo entregue à Fundação pelo Comitê Nacional para Recuperação de Proventos e Pensões, que teve entre seus coordenadores Olívio Gomes Vieira, presidente da Apacéf/RJ e diretor da Fenaé.

Esse assunto vinha enfrentando fortes resistências na Caixa e nos órgãos governamentais e foi tratado pelos dirigentes da Fenaé e da Fenacef diretamente com o então Ministro da Previdência, José Pimentel. A audiência ocorreu em 21 de outubro de 2008. Além do presidente da Fenaé, Pedro Eugenio, do presidente da Fenacef, Décio Carvalho, e do presidente da AEA/DF, Levino Vilanova (falecido em janeiro deste ano), participaram também os diretores da Funcef Carlos Caser e Antônio Bráulio, ambos eleitos pelos associados.

Como resultado de articulação das diretorias da Fenaé e Fenacef, ministro da Previdência atende reivindicação sobre a composição do Fundo de Revisão de Benefícios



Foto: Patrícia Pires

Durante o 30º Simpósio Nacional dos Aposentados, realizado entre os dias 9 e 14 de novembro de 2008, em Aracaju (SE), o ministro Pimentel anunciou que a reivindicação relativa à composição do fundo seria atendida, o que veio a ocorrer posteriormente.

Já a campanha Fome de Justiça, deflagrada em 6 de fevereiro de 2009, levou a Caixa a anunciar uma indenização para o tiquete na aposentadoria. A medida foi considerada insatisfatória pelas entidades patrocinadoras da campanha (Fenaé, Fenacef e Contraf/CUT), que decidiram seguir exigindo o restabelecimento do auxílio-alimentação na aposentadoria a todos e em forma de benefício mensal contínuo.

Os eventos em comemoração ao Dia Nacional dos Aposentados, organizados pelas Apcefs com apoio da Fenaé e envolvimento das AEAs, tiveram início em janeiro de 2009 e foram consolidados nas edições de 2010 e 2011.

Em dezembro de 2009, foi tomada pelo CDN da Fenaé a decisão de criar na Federação a Diretoria para Assuntos de Aposentados e Pensionistas, pasta assumida por Ely Custódio Freire.

Entre os dias 24 e 28 de maio de 2010, ocorreu em Curitiba (PR) a primeira edição dos Jogos dos Aposentados, evento promovido pela Fenacef, com patrocínio da Fenaé, que reuniu 550 atletas de 18 AEAs.



Em reunião do CDN, Olívio Gomes Vieira, da Apacéf/RJ e diretor da Fenaé, um dos coordenadores do Comitê Nacional para Recuperação de Proventos e Pensões



Foto: Patrícia Pires

Estande da Fenaé - presença efetiva no Simpósio Nacional dos Aposentados



Pedro Eugênio

Presidente da Fenae

Foco nas Apcefs e nos associados

Integrante da diretoria da Fenae desde 1999, Pedro Eugênio Beneduzzi Leite acompanhou de perto o crescimento que a Federação auferiu na última década. Houve grande avanço nas conquistas do movimento associativo e sindical, e o grupo empresarial da Fenae acompanhou o crescimento econômico do país. Presidente da Federação desde 2008, Pedro Eugênio liderou a diretoria da entidade nos projetos de fortalecimento das Apcefs, levando ao empregado da Caixa os benefícios desse crescimento

FA Qual avaliação o senhor faz de sua gestão?

Pedro A gestão cumpriu o que prometeu na campanha, em 2008. Foi cumprido o que dependia da Fenae, o que está sob nossa gestão. Quanto às questões da Caixa e da Funcef, onde não temos gestão, nosso compromisso foi de fazer exatamente o que temos feito, cobrar e insistir nos assuntos para que sejam realizados.

FA Qual a importância dos investimentos nas Apcefs?

Pedro É um grande projeto direcionado às associações. As sedes das Apcefs foram todas construídas no final dos anos 70 e poucas tinham recebido melhorias. Os anos 90 foram muito duros para nós, com as privatizações, reajuste zero, e perda de direitos. Tudo isso impactou as associações e a Fenae, que fechou a Fenaetur e teve muita dificuldade. A partir de 2003, começou a crescer a importância da Federação nos movimentos político, associativo e sindical. Nossas empresas começaram a crescer. Mas as Apcefs precisavam de um impulso para acompanhar esse crescimento e foi isso que fizemos nessa gestão. Eu tenho o orgulho de dizer que investimos em todas as 27 Apcefs. Em três anos, ajudamos a construir sete ginásios, piscinas, reformas e estamos contribuindo na construção de uma sede, em Roraima. A gente conseguiu dar esse salto de qualidade, levar a Fenae até o associado.

FA Na missão associativa da Fenae, qual é o peso dos eventos sociais, esportivos e culturais?

Pedro Os bancários trabalham muito, a jornada é de 6 horas, mas a maioria passa 7 ou 8 horas no trabalho, sob pressão, com intervalo irregular para refeição. Praticar esporte é muito importante. Os Jogos da Fenae, o Passeio Sobre Rodas, a Corrida do Empregado da Caixa e o incentivo aos Jogos Regionais, tudo isso é estímulo ao esporte e qualidade de vida. O Eu Faço Cultura é um projeto de grande responsabilidade, de renúncia fiscal (Lei Rouanet), e o empregado da Caixa deu uma resposta positiva. Em 2009, 15 mil pessoas físicas destinaram parcelas do IR a projetos culturais, sendo que

“ Investimos em todas as 27 Apcefs. Em três anos, ajudamos a construir sete ginásios, piscinas, reformas e estamos contribuindo na construção de uma sede, em Roraima ”

12 mil são empregados da Caixa que destinaram ao nosso projeto. No Circuito Cultural, a Fenae incentiva a pintura, fotografia e outros trabalhos. O que a Fenae e as Apcefs fazem não tem paralelo, não há outra entidade de trabalhadores que consiga reunir 2.500 associados de todo o país, para praticar esporte durante uma semana, como fizemos em Fortaleza no ano passado. O Música Fenae também mexe com associados do país inteiro. A Fenae incentiva ainda a poesia, pintura, fotos e outros temas do projeto “Quem Faz a Caixa Faz Arte”. E promovemos o Dia do Saci, que resgata este importante personagem de nosso folclore.

FA Em suas visitas às associações, como é a aceitação desses projetos?

Pedro É muito gratificante. Nas Apcefs temos contato com quem mantém as entidades, frequenta o clube e participa dos eventos. Ali está presente tudo que a Fenae tem feito. Na última visita a Curitiba, inauguramos o novo piso do ginásio, que foi construído em 1978 e não tinha passado por uma reforma de vulto. Houve um jogo e uma festa com a diretoria e os associados, e isso é muito bom para o movimento associativo. Em Curitiba, ajudamos na construção de um espaço para a mulher e ajudamos a manter uma grande área verde onde há pinheiros e Mata Atlântica, de forma que é muito interessante ver as árvores com plaquinhas dizendo que a Fenae ajuda a manter o local. E assim

ocorre em todas as associações. No Mato Grosso do Sul, onde a Apcef tem 350 associados, construímos um ginásio, reformamos as piscinas e churrasqueiras, algo que eles não teriam condições de fazer apenas com a mensalidade. É fantástico o movimento de associação. E quando se arruma a casa, você pode receber as pessoas. Na inauguração do ginásio da Apcef em São Luís, o secretário de Esportes do município disse que é o segundo maior ginásio do estado. E esse ginásio, em certos momentos, será aberto à comunidade local.

FA Na aproximação com as Apcefs, como se dá o incentivo à responsabilidade social?

Pedro Temos o Instituto Fenae de Responsabilidade Social; o projeto de Caraúbas-PI, que é reconhecido nacionalmente. Estamos em negociação para um projeto importante com a ONG Moradia e Cidadania. Temos o lar das crianças no Rio de Janeiro, os projetos do Mundo Caixa, o Natal Para Todos. E a questão da preservação ambiental também é muito importante. Esse ano, no projeto Eu Faço Cultura, adotamos a prática do carbono zero e plantamos milhares de árvores em Santa Catarina. Temos algumas Associações onde há mata, como Pará, Paraná, e o Rio de Janeiro, que tem a Mata Atlântica. Santa Catarina tem a preservação da área marinha, inclusive destinamos R\$100 mil para adequação da praia onde está a sede da Apcef, em Jurerê (SC).

FA Qual é a sua avaliação quanto ao que tem sido feito na administração do grupo empresarial da Fenae?

Pedro O grupo empresarial teve um crescimento exponencial desde 2003. A Fenae Corretora tinha 45 empregados e em 2002 a Fenaetur havia sido fechada. Hoje, o Grupo PAR congrega seis empresas e mais de mil empregados. Tivemos capacidade de gestão, visão empresarial para aproveitar o momento de crescimento do país. Entendo que agora entramos na década de ouro do país e precisamos estar antenados. O Brasil vai sediar copa do mundo e jogos olímpicos e isso coloca o país na mídia mundial com crescimento de turismo, hotelaria e serviços. Em dezembro, lançamos o PAR Férias, que é um protótipo para investirmos na área de turismo. Não podemos deixar passar as grandes oportunidades, pois o crescimento das empresas é fundamental para o crescimento da Fenae, a manutenção dos eventos e dos investimentos nas associações. A Apcef/SP inaugura em março o seu hotel fazenda, o que é um exemplo de visão de crescimento do turismo.

FA Como a Fenae combina o aspecto político e o interesse empresarial?

Pedro É preciso ter maturidade para separar as empresas da atuação política. Como presidente da Fenae, sou presidente da holding que administra o Grupo PAR. Nós não fazemos nomeações políticas para cargos nas empresas, os empregados, inclusive executivos, são recrutados no mercado. A grande discussão foi feita lá em 2002, quando decidimos que a Fenae teria empresa. Uma vez

“ Nós não abrimos mão da nossa tarefa de defender os direitos trabalhistas e previdenciários dos empregados ativos e aposentados da Caixa ”

decidido, temos de tratar isso da forma eficiente. Claro que as nossas empresas cumprem toda a legislação trabalhista, recolhendo tudo em dia e sempre oferecendo um diferencial com relação ao mercado. Quando o país discutiu sobre a licença maternidade de 180 dias, nós implantamos imediatamente. As empresas dão bons resultados e isto é usado em benefício dos nossos associados.

FA A Fenae atua em defesa da Caixa e dos empregados do banco. Como foi essa atuação nos últimos anos?

Pedro Historicamente, a Fenae esteve ao lado dos empregados da Caixa em todas as lutas. A Caixa foi unificada em 1970 e, em 1971, as associações criaram a Fenae. O país estava no regime militar e nós éramos considerados funcionários públicos, sem direito a sindicalização, com jornada de oito horas. A Fenae esteve à frente da campanha pelas seis horas e pelo direito à sindicalização. A partir da sindicalização, as negociações e a representação legal dos empregados da Caixa passou a ser dos sindicatos. Mas a Fenae sempre defendeu a Caixa como banco público. O grande momento foi quando a Fenae esteve à frente junto com os sindicatos e a Contraf, puxando as campanhas contra a privatização da Caixa. Em relação à Funcef, nosso fundo de pensão, a Fenae também está sempre à frente, pela democratização da instituição, direito de participantes na Fundação, luta pelo saldamento, e assim continuamos. A Fenae banca e hospeda, em sua página, o

boletim dos diretores e conselheiros eleitos. O primeiro Conecef foi um movimento da Fenae e das Associações, em 1985. Hoje o Conecef faz parte do movimento sindical, mas a Fenae tem uma participação ativa, com patrocínio e os diretores participando ativamente dos debates, das mesas, das composições. Fizemos a campanha Mais Empregados Para a Caixa - Mais Caixa Para o Brasil. Em 2002, entregamos ao então candidato Lula, o documento A Caixa que Queremos. E agora, no segundo turno da eleição de Dilma Rouseff, nós hipotecamos nosso apoio, mas cobrando o que entendemos ser melhor para a Caixa e para seus empregados. Então, nós não abrimos mão da nossa tarefa de defender os direitos trabalhistas e previdenciários dos empregados ativos e aposentados da Caixa.

FA Como tem sido a relação da Fenae com as demais entidades do movimento dos trabalhadores?

Pedro Eu diria que o momento é privilegiado. A relação com a CUT e com a Contraf, que já era boa, hoje está ainda mais firme. Temos um diretor que é o coordenador da Comissão de Imprensa dos empregados da Caixa e isso é muito importante. Na diretoria da Fenae, temos vários dirigentes de sindicatos importantes. Eu fui presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região Metropolitana. Então, temos uma relação muito firme e existem outras centrais sindicais com as quais temos um bom relacionamento, como a CTB, que também tem representante na direção da Fenae.



FA Em maio, a Fenae comemora 40 anos. Qual é a sua avaliação desse momento?

Pedro É um privilégio estar na presidência da Fenae quando já começam as festividades de comemoração dos 40 anos. Uma entidade completar 40 anos num país com tantas mudanças como o nosso... Além disso, estamos no auge. Nesses 40 anos, a Fenae nunca esteve tão forte como hoje, no que diz respeito à representatividade política, associativa e de suas empresas. Tivemos uma sequência de gestões comprometidas com a luta, o crescimento e com gerir bem o patrimônio. A Fenae sempre teve direções muito comprometidas com os empregados da Caixa. Em 1999, a gestão enfrentou muita dificuldade do ponto de vista administrativo e financeiro, mas foi muito vencedora em relação à defesa da Caixa enquanto banco público, a defesa dos empregados da Caixa e da Funcef. Depois, com a visão empresarial do José Alonso, na presidência, a Fenae cresceu muito, e sem perder seu papel de defensora dos direitos dos empregados. Costumo dizer que não fazemos nada sozinho e nós estamos dando sequência a um trabalho com a oportunidade de, na minha gestão, poder levar esse crescimento da Fenae para as associações filiadas. <

> Apcefs



Acervo Apcefs

Investimentos na revitalização das Apcefs

Fenae destina recursos para melhorias nas estruturas das associações e promoção de atividades que visam o bem-estar do pessoal da Caixa

Em 2008, logo após a sua posse, a diretoria da Fenae decidiu investir mais no fortalecimento das Apcefs como entidades de integração social, lazer, prática esportiva e eventos culturais. As mudanças nas sedes e regionais das associações são visíveis. Foram promovidas melhorias de instalações, de equipamentos e serviços oferecidos aos empregados da Caixa e aos seus familiares, em todo o país. O trabalho não tem sido fácil. Primeiro, foi necessário resolver problemas administrativos e financeiros e depois criar condições para investimentos na modernização e ampliação das estruturas das Apcefs.

A Fenae, num esforço conjunto com as associações, tem atuado em três linhas: resgatar o equilíbrio financeiro e administrativo das entidades, recuperar as estruturas de suas sedes sociais e motivar a integração dos empregados da Caixa com o movimento

associativo, visando assim revigorar as atividades das entidades e ampliar o quadro de associados.

Para promover o saneamento financeiro de suas afiliadas e tornar as suas gestões mais eficientes, com a otimização dos recursos e redução dos custos operacionais, a Fenae ofereceu assessoria administrativa e financeira. As dificuldades econômicas travavam a realização dos investimentos que as entidades necessitavam.

Paralelo a esse trabalho, foram iniciadas, ainda em 2008, a liberação de recursos destinados a recuperação e construção de equipamentos para propiciar melhorias nas sedes das Apcefs. A reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, em agosto de 2008, deliberou o repasse de R\$ 150 mil (valor global) mensais às associações.

Esse valor foi sendo ampliado nos dois anos seguintes, chegando a R\$ 200 mil em 2010. De agosto de 2008, quando foram liberados os primeiros recursos, até 31 de dezembro do ano passado, o montante repassado às 27 associações foi de aproximadamente R\$ 6,6 milhões.



Nos últimos três anos, foram construídos sete ginásios de esportes, realizadas construções ou reformas de piscinas, campos de futebol, bistrô cultural, reformas de salões de festas, recuperação de parques aquáticos, construções de churrasqueiras e chalés, entre outras obras. Até mesmo um hotel fazenda será inaugurado em 2011 pela Apcef/SP como parte dessa política de apoio estabelecida pela Fenaé. Nos estados em que as Apcefs possuem sedes regionais também foram promovidas melhorias.

A satisfação dos presidentes de Apcefs é reforçada pelo presidente da Fenaé, Pedro Eugênio Leite. Para ele, a política de investimentos para revigorar a estrutura dos espaços sociais das entidades associativas está aproximando a Fenaé dos associados.

Em muitas associações, foi necessário mais que a construção de um novo equipamento de lazer, mas uma transformação total, com a realização de várias obras. A construção da maioria das sedes sociais data da década de 70 e, em mais de 30 anos, elas não tinham recebido investimentos de vulto para oferecer estruturas adequadas às demandas dos associados.



“Sem o apoio da Fenaé, o nosso antigo sonho não teria sido realizado”

Vanda Cavalcante, presidenta da Apcef/AC, referindo-se à piscina, inaugurada em 22 de janeiro

A estratégia de fortalecimento das Apcefs foi voltada também para a ampliação do quadro de associados. Para isso, a Fenaé desenvolveu a campanha Nossa Apcef, que até agora já contemplou 17 das 27 associações. A campanha teve início em 2009, com a distribuição de prêmios para os novos associados e para os associados que os indicam.

Atividades

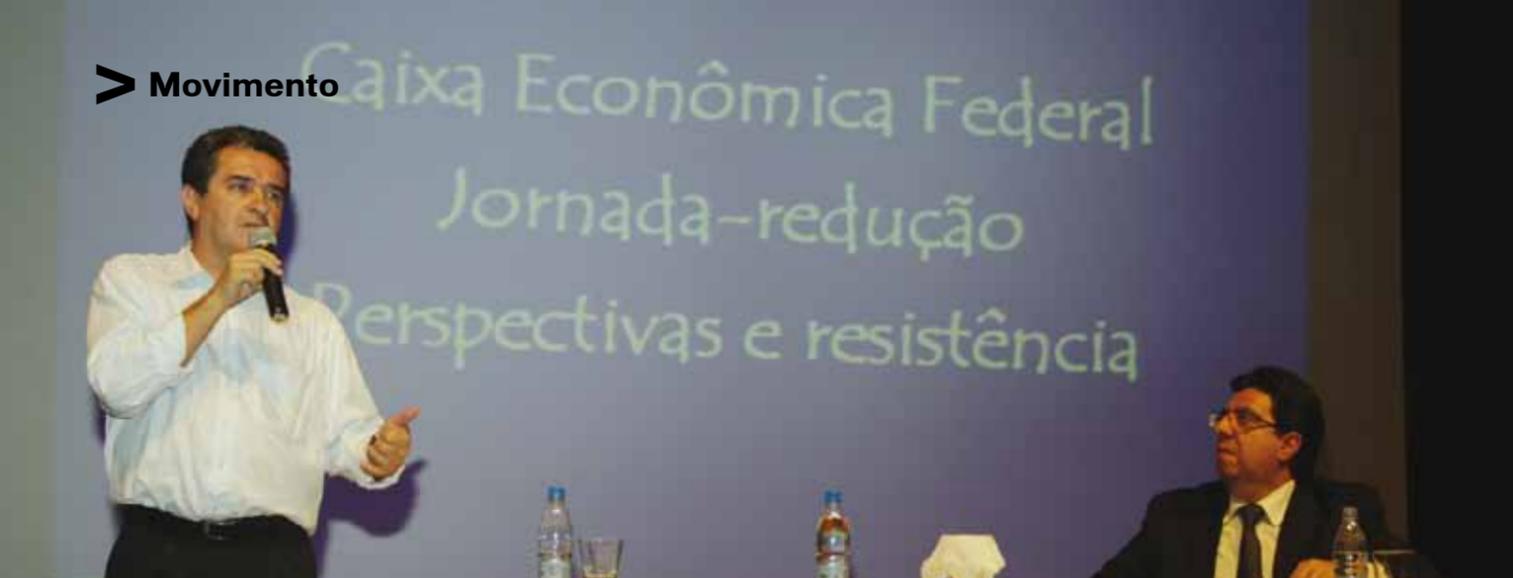
Para promover o envolvimento dos empregados da Caixa com as Apcefs, além das melhorias nos espaços, a Fenaé e as associações tiveram a preocupação de promover atividades que pudessem atrair os associados para usufruí-los.

A Federação e as Apcefs têm promovido ações conjuntas, que passaram a fazer parte do calendário cultural e esportivo das associações, como o Dia do Saci, que visa resgatar o folclore e a cultura popular; o Passeio Sobre Rodas, comemorações do Dia Nacional dos Aposentados e a Corrida do Pessoal da Caixa. <



“Realizamos obras importantes com os recursos repassados pela Fenaé, como a construção do nosso ginásio poliesportivo, construção de banheiros e vestiários, reformas do bar, da cozinha, dos banheiros do salão, reforma e melhoria no parquinho, substituição das instalações elétricas da parte antiga do salão e a construção de churrasqueiras. Ou seja, os recursos repassados pela Fenaé foram todos bem investidos e nos proporcionaram a transformação da nossa Apcef. Com a pequena receita que temos, jamais conseguiríamos realizar estas obras e reformas”

Cícero Roberto Santos, presidente da Apcef/MS



Apoio logístico à atuação da **Comissão Executiva** dos Empregados

Nos últimos três anos, a Fenae ampliou seu papel de referência no âmbito do movimento dos empregados da Caixa Econômica Federal, em articulação estreita com a Contraf/CUT e com os sindicatos e federações de bancários.

Sua estrutura continuou a serviço das lutas dos trabalhadores da empresa, fornecendo à CEE/Caixa todo o apoio logístico durante as campanhas salariais e nas rodadas de negociações permanentes. Esse apoio, aliás, tem sido decisivo para que essa comissão de empresa se constitua cada vez mais em instrumento de atuação dos bancários da Caixa no movimento sindical nacional da categoria bancária.

A Comissão Executiva dos Empregados coordena as negociações com a direção da Caixa e é formada

por representantes das federações de bancários filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), ficando assegurada a participação de um representante dos aposentados indicado pela Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa (Fenacef).

O diretor de Administração e Finanças da Fenae, Jair Pedro Ferreira, é o coordenador da CEE/Caixa. Ele esclarece que uma das principais tarefas dessa comissão de empresa é assessorar a Contraf/CUT nos processos de negociação e de mobilização, bem como no desenvolvimento de atividades específicas no âmbito da Caixa.



Defesa da Caixa e de todos os seus empregados

A Fenae manteve no centro de suas ações a defesa da Caixa como principal agente de políticas públicas no país, combinada com a luta por condições dignas de trabalho, valorização dos salários e respeito à dignidade profissional de todos os trabalhadores da empresa, tanto os ativos quanto os aposentados.

Para isso, os atos e manifestações realizados pelas entidades do movimento associativo deram força e visibilidade a iniciativas como a campanha *Mais Empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil*, lançada pela Fenae e pelas Apcefs com o objetivo de reivindicar a contratação imediata de mais trabalhadores para a empresa. Essa campanha conta ainda com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e dos sindicatos de bancários.

Ainda em curso, a campanha pelo aumento no número de empregados na Caixa colheu adesões a um abaixo-assinado subscrito por 67.145 pessoas e entregue à presidenta da empresa, Maria Fernanda Ramos Coelho. Essa iniciativa conjunta do movimento associativo com o movimento sindical denuncia que a carência de pessoal na Caixa impõe uma extenuante carga de trabalho aos empregados, sobretudo nas agências, criando um ambiente indutor da prática de assédio moral pelo cumprimento de metas e subtraindo dos bancários os momentos de lazer e de convivência familiar e social.

A campanha *Mais Empregados para a Caixa – Mais Caixa para o Brasil* visa também reafirmar o fortalecimento da Caixa como banco social e público, comprometido com a superação dos problemas que afligem o país. Com base nesse espírito, a Fenae deu apoio ao ato público em frente ao edifício-sede da Matriz I da Caixa, em Brasília, realizado em defesa das empresas estatais e do patrimônio público, durante a disputa política do segundo turno das eleições presidenciais.

Nessa ocasião, o diretor-presidente da Fenae, Pedro Eugênio Leite, relatou o resgate da Caixa como instrumento de políticas públicas pelo governo Lula, ao mesmo tempo que lembrou ainda o duro período da luta de resistência contra o desmonte do banco, durante o governo FHC.

A Fenae ainda teve atuação destacada para o Brasil e a Caixa seguirem mudando, ao declarar apoio à candidatura presidencial de Dilma Rousseff. Tanto que dias antes do segundo turno fez a entrega de um manifesto à candidata petista, no qual lembra a importância da sintonia do banco com o projeto de um novo Brasil, e com “novas concepções e práticas que sejam igualmente transformadoras no plano interno, sobretudo no que se refere à democratização da gestão e à reorientação da política de recursos humanos”.

Para exigir que a Caixa cumprisse a cláusula 35ª do acordo coletivo de 2008, que estabelece o pagamento do auxílio-alimentação a todos os trabalhadores que ingressaram na empresa até 8 de fevereiro de 1995, a Fenae está realizando a campanha *Fome de Justiça – Tiquete na Aposentadoria*, em parceria com a Fenacef e com a Contraf/CUT. Essa iniciativa é endossada por empregados da ativa e aposentados e pensionistas de todo o país.



Respaldo para a organização autônoma do movimento sindical bancário

Com base no compromisso de estar presente onde os empregados da Caixa lutam por seus direitos, a Fenaec colaborou ainda com a organização de congressos, seminários, plenárias e outros eventos organizados pelas entidades sindicais e associativas. Exemplo disso foi a ajuda que prestou ao 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado em Brasília no ano de 2009, assim como aos atos comemorativos para marcar essas duas décadas e meia desse fórum de debates.

O Conecef é uma importante instância de deliberação do movimento dos trabalhadores da Caixa. O primeiro ocorreu em Brasília, em 1985, e precedeu a histórica greve de 24 horas em 30 de outubro daquele ano, para reivindicar a implantação da jornada de trabalho de seis horas diárias e o direito à sindicalização. Realiza-se anualmente e reúne delegados eleitos nas bases sindicais de bancários de todo o país, definindo a pauta de reivindicações que será levada para a mesa de negociações específicas com a empresa.



25º Conecef, foi realizado em Brasília, com apoio da Fenaec

No âmbito do movimento geral da categoria bancária, a Fenaec também disponibiliza sua estrutura para as Conferências Nacionais dos Bancários, convocadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e encarregadas de definir a estratégia, a minuta mínima unificada de reivindicações e o calendário de mobilização das campanhas salariais. Essas conferências reúnem trabalhadores dos bancos públicos e privados e passam por um processo democrático de participação da categoria bancária, através de consultas, assembleias de sindicatos e conferências estaduais ou regionais.

Antes dos debates, delegados de todo o país se credenciaram para o 25º Conecef, em Brasília

Campanhas salariais unificadas de todos os bancários do Brasil

O apoio da Fenaec às lutas do movimento dos empregados e dos demais bancários do país foi decisivo para o sucesso das campanhas salariais unificadas realizadas nos últimos três anos, sob a condução do Comando Nacional dos Bancários. Toda essa mobilização traduziu-se em resgate de direitos e conquistas históricas, a começar por reajustes salariais acima da inflação.

As conquistas das campanhas salariais dos últimos anos têm sido resultado de uma grande mobilização em âmbito nacional, com greves unificadas de toda a categoria bancária. A que ocorreu em 2010, por exemplo, constituiu-se na maior paralisação da categoria em mais de duas décadas e culminou, no caso da Caixa, no pagamento de uma PLR Social de 4% do lucro líquido projetado para o ano, além da regra básica da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Entre as conquistas importantes desses últimos três anos, destacam-se a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS), com ganho real de até 10%, e o restabelecimento da metodologia para a promoção por merecimento no âmbito do PCS. A Fenaec também deu respaldo para o fortalecimento da luta por um Plano de Cargos Comissionados (PCC) digno, sem distorções nem injustiças.



Em relação ao PFG, por exemplo, a atual Diretoria da Fenaec repudia a discriminação aos empregados que se mantiveram vinculados ao REG/Replan não-saldado, assim como a restrição a quem impetrou ações judiciais pela redução da jornada sem redução de salário. O entendimento é de que essa exclusão é autoritária e contradiz, no mínimo, o princípio de uma gestão da Caixa que se autodenomina democrática e transparente. A Fenaec não aceita essa discriminação injustificável e defende, em contrapartida, a equidade de tratamento entre o conjunto dos empregados.

Registre-se ainda itens importantes como a constituição do GT paritário para discutir as pendências no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e a criação de comitês regionais vinculados à Comissão de Ética da Caixa, para combater o assédio moral. Recentemente, porém, a Caixa aderiu ao Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que estabelece o programa de combate ao assédio moral nas instituições financeiras. O documento foi assinado entre a Contraf/CUT e a Fenaban, constituindo-se numa das principais conquistas da campanha salarial 2010.

Rodada de negociação permanente entre a Contraf/CUT e a Caixa

A luta por isonomia entre novos e antigos empregados e a exigência de valorização dos salários foram ainda algumas das principais reivindicações do último período. Em todos esses momentos, a atuação da Fenae foi norteadada pelo princípio de assegurar o bem-estar do pessoal da Caixa.

O reconhecimento da importância da Fenae para o movimento dos trabalhadores bancários foi registrada pelo presidente da Contraf/CUT, Carlos Cordeiro, para quem a Federação é parceira de primeira hora das entidades do movimento sindical da categoria bancária. Segundo Carlos Cordeiro, “a Fenae sempre teve um papel importante na organização nacional dos bancários da Caixa. Todos os avanços que conquistamos na categoria tiveram participação fundamental da entidade na mobilização dos empregados do banco.”



Fenae amplia sua atuação nos movimentos sociais

Ao longo dos últimos três anos, a Fenae ampliou sua relação com as entidades do movimento social brasileiro. Essa parceria com organizações da sociedade civil mostrou-se determinante para a preservação da Caixa como principal operadora dos programas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana.

Um dos alicerces da atuação da Fenae nos movimentos sociais é o Conselho Nacional das Cidades (ConCidades), onde representa o segmento dos trabalhadores e todos os bancários do país. Como expressão do respaldo dos empregados para a mobilização social, a participação da Fenae em fóruns por moradia popular visa ainda a defesa da Caixa como instituição pública a serviço do país e de sua população.

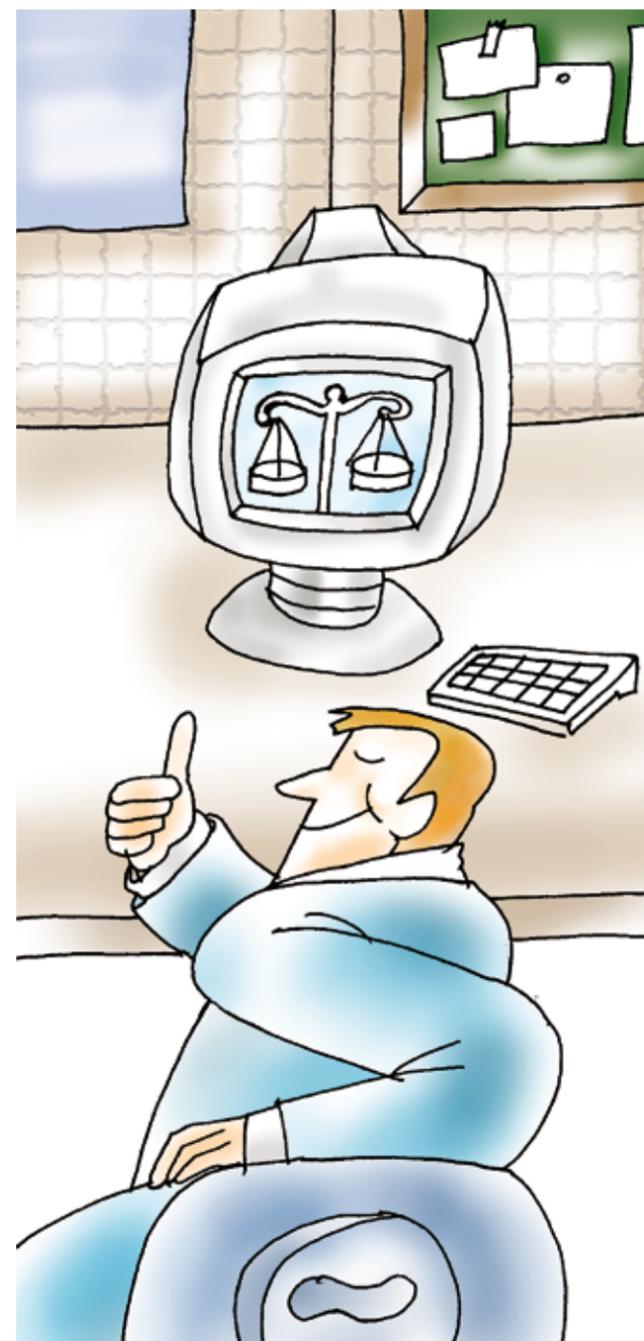
A Fenae, inclusive, também direciona suas atenções para a defesa dos direitos dos trabalhadores e de condições dignas de vida a todos os cidadãos, articulando-se para isso com entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Essa atuação se materializa em apoio a mobilizações por reforma urbana, emprego, distribuição de renda, saúde, educação, reforma agrária e desenvolvimento ambiental sustentável.

A Fenae, desde 1993, participa da coordenação do Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU), lutando em parceria com os movimentos de moradia popular para que o Estado brasileiro invista pesadamente em políticas, programas e projetos sociais que tornem realidade o direito constitucional à moradia e o direito à cidade, com gestão democrática e garantia da função social do espaço urbano e da propriedade.◀

Plenária da 4ª Conferência Nacional das Cidades, em Brasília

Defesa dos **direitos** com acompanhamento jurídico

Atuar na defesa dos direitos do pessoal da Caixa faz parte da missão da Fenae



No cumprimento de sua missão, a Federação iniciou um trabalho de acompanhamento do andamento das ações coletivas das Apcefs e dos sindicatos, e das ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho, de interesse dos bancários.

Com base nesse acompanhamento, as informações coletadas estão sendo organizadas e serão disponibilizadas no portal da Fenae. No link JURÍDICO, o interessado encontra notícias jurídicas, informações sobre o andamento dos processos, dicas e legislação.

Criada para funcionar como um banco de dados sobre ações coletivas e plúrimas, a página será depositária e disseminadora de informações jurídicas.

O trabalho difere dos serviços das assessorias jurídicas dos sindicatos e das associações que respondem tecnicamente pelas demandas judiciais. O objetivo da Fenae é oferecer subsídios para orientar as atividades dessas entidades representativas, de acordo com as informações adquiridas dos processos ou recebidas por meio da mídia.

Atuação direta no Judiciário

Em algumas situações, após minuciosa avaliação da assessoria jurídica, a Fenae propõe ação em nome dos associados. Exemplos recentes são: ação ordinária para anular o aumento dos percentuais da contribuição dos participantes do REG/Replan não-saldado, cujo processo, em fase de instrução, aguarda a realização de perícia, e mandado de Segurança questionando a validade da Resolução 26 da CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar), que prevê a devolução de parte do superávit dos fundos de pensão para os patrocinadores.◀



Investimentos ampliam acesso à cultura

A Fenae honra sua tradição e vem investindo permanentemente no festival Música Fenae, nos concursos do Circuito Cultural e no Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC). Nos últimos anos, cada um desses projetos vem trazendo inovações que visam ampliar a participação dos empregados da Caixa e trazer mais satisfação para todos

Música Fenae 2010: Geraldo Azevedo e diretores da Fenae



Música Fenae

Realizar o festival Música Fenae, um dos mais antigos eventos de cultura da casa, é motivo de orgulho para a direção da Fenae. As duas últimas edições ocorreram em 2008 (Maceió/AL) e 2010 (Goânia/GO), revelando canções inéditas criadas e interpretadas pelos associados efetivos das Apcefs de diversos estados do país. Além do público que compareceu para prestigiar os shows ao vivo, as duas últimas edições do festival também foram abertas para pessoas de todo o mundo, que puderam acompanhar as apresentações em áudio e vídeo, via internet, praticamente em tempo real.



Na edição de 2008, a canção vencedora foi “Impressões Amazônicas”, do representante da Apcef/AP, o empregado da Caixa **Ademilson Ribeiro Santos**. A canção vencedora da edição 2010 foi “Camafeu”, do representante da Apcef/ES Dimas Deptulski, que se apresentou com Efraim Maia, na segunda voz.



“É a grande confraternização da música e do músico, quando se descobrem talentos, se trocam idéias e se fazem intercâmbios de todas as formas possíveis. É muito enriquecedor”



Música Fenae 2010: Dimas Deptulski e Efraim Maia, com o presidente da Fenae Pedro Eugenio e o cantor Geraldo Azevedo

No ano de 2010, o festival chegou a sua décima edição. Para comemorar, os músicos participantes compuseram uma canção inédita que foi interpretada no palco do evento. A Fenae também prestou sua homenagem, distribuindo para os músicos e Apcefs uma caixa comemorativa, contendo CDs com músicas de todos os festivais realizados. A exposição fotográfica que acompanhou o evento trouxe imagens históricas, emocionando participantes novos e antigos.

O festival Música Fenae reúne cantores e compositores que se destacam entre os empregados da Caixa, propiciando a divulgação de valores artísticos e a descoberta de novos talentos. A primeira edição ocorreu em 1986, em Vitória (ES), com o nome Festival da Canção dos Empregados da Caixa (Fenec).



Daiane dos Santos - Willian Macedo Maia, participante do concurso Caricatura 2008

Circuito Cultural

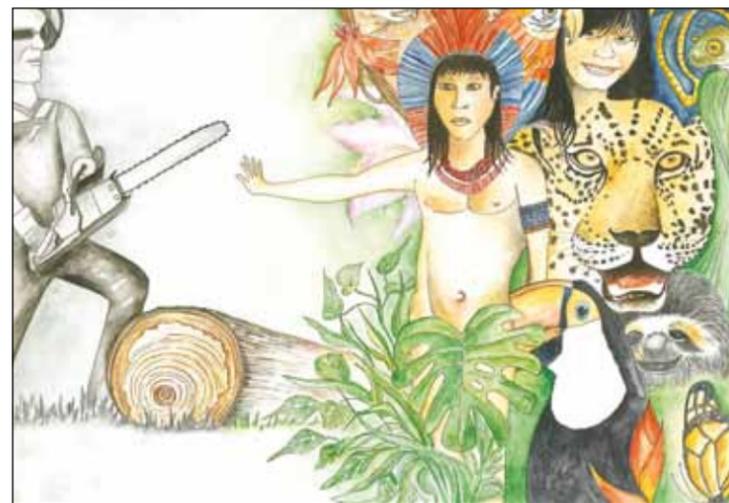
Nos últimos dois anos, o Circuito Cultural vem passando por mudanças que visam ampliar a visibilidade dos artistas e a participação do público. As obras de destaque passaram a ser apresentadas numa exposição itinerante que está circulando pelas agências da Caixa e Apcefs de todo o país, além da divulgação rotineira nas mídias da Fenae (portal, twitter e revista Fenae Agora). Os intervalos entre os concursos estão maiores, permitindo que o participante tenha tempo extra para se inscrever em mais de uma modalidade.

Para 2011, estão previstos os concursos: redação, óleo e acrílico, crônica, desenho infantil, animação, foto, ilustração e desenho infantil. Acompanhe a abertura das inscrições e os respectivos regulamentos pelo portal da Fenae (www.fenae.org.br), seção circuito cultural e pelo twitter (@sigaFenae).

A primeira edição do Circuito Cultural ocorreu em 2005. Atualmente, o ciclo de concursos abrange áreas de literatura, artes plásticas e visuais, incentivando o desenvolvimento e divulgação dos talentos dos associados das Apcefs, contribuintes do Fenae Doações e seus filhos. Ganham prêmios em pontos do Mundo Caixa os autores dos trabalhos de maior destaque de acordo com o júri especializado. Alguns concursos também oferecem um prêmio para o mais votado do júri popular.



Natureza perfeita, obra de Anderson Clayton Félix da Silva, participante do concurso Ilustração Fenae 2008



Amazônia, Quero Ver-te Verde! - obra de Cássio Fernando Tozzatto, terceiro lugar do concurso Ilustração Fenae 2008



Mart`nalia se apresentou no Eu Faço Cultura 2010

Acervo PAR Cultural



Oficinas em Governador Valadares (MG)

Movimento Cultural do Pessoal da Caixa

Desde 2006, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC) segue anualmente arrecadando recursos para o projeto Eu Faço Cultura, que leva shows musicais de artistas brasileiros renomados e oficinas de música para cidades espalhadas em todos os estados do país.

Os empregados da Caixa vêm aderindo cada vez mais ao MCPC: em 2008 foram registradas 7.307 adesões, número que subiu para 10.221 em 2009 e chegou a 13.824 em 2010. O número de cidades que receberam o projeto também cresceu: de 34 em 2008 para 39 em 2010.

Em 2009, o Eu Faço Cultura incluiu a apresentação de músicos franceses como parte das comemorações do "Ano da França no Brasil". Em 2010, a programação adotou o lema da sustentabilidade: arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos que foram distribuídos para comunidades carentes, ofereceu oficinas de música em escolas públicas, plantou árvores e coletou material para reciclagem.

Arrecadação de alimentos em Fortaleza (CE)



Acervo PAR Cultural

Os recursos arrecadados em 2010 serão utilizados na edição 2011 do Eu Faço Cultura, cuja programação será divulgada no portal da fenae (www.fenae.org.br) e também no site do projeto (www.eufacocultura.com.br).<

Dia do Saci

Desde 2009, a Fenae vem incentivando o resgate da cultura popular e a preservação do folclore nacional. Junto com as Apcefs, o Dia do Saci é comemorado por meio de brincadeiras, apresentações e concurso de redação, em ambiente

Dia do Saci na Apcef Florianópolis (SC)

divertido e educativo para as crianças nas associações regionais.



Acervo Apcefs



Do Programa **PAR** ao **Mundo Caixa**

Em 2009, a PAR Relacionamento, empresa do Grupo PAR, lançou um novo modelo de ambiente de integração e relacionamento produtivo entre empresa e os seus parceiros, entre os quais estão os empregados da Caixa Econômica Federal. O então Programa PAR passou a se chamar Mundo Caixa, a maior plataforma eletrônica de relacionamento corporativo do Brasil.

O portal conta hoje com mais de 120 mil participantes em sua base de dados, dos quais 90 mil têm cadastro ativo, entre empregados aposentados e ativos da Caixa, Caixa Seguros, Fenaef, Apcefes, Funcef e Grupo PAR.

Mas o que é esse mundo? “O Mundo Caixa é uma grande plataforma de relacionamento, baseada na lógica de fidelidade, de muitos parceiros, várias entidades e pessoas com interesses em comum. Os desafios são manter as ações próprias de entretenimento, de acesso a informação, de relação entre os participantes, para atender aos públicos da plataforma”. A definição é de Duda Scartezini, diretor executivo da PAR Relacionamento. Ele acrescenta

ainda que a iniciativa se traduz em um grande ambiente que mobiliza e permite o conhecimento entre as partes.

Nesse espaço, são realizadas ações que divertem e entretêm os participantes. Todos podem participar das ações e ganhar pontos que podem ser trocados por produtos do portfólio: alimentos e bebidas, opção de entretenimento, eletrônicos, beleza e saúde, moda e acessório, games, entre outros. Ou ainda participar do sorteio em campanhas de relacionamento, que às vezes oferecem carros como prêmios.

Sobre as vantagens que a plataforma apresenta, especificamente, para seu público alvo que são os colaboradores dessas empresas, o diretor Scartezini explica que o participante tem um canal único. “Ao invés de ter que acessar vários canais diferentes, ele acessa um local único, com login e senha únicos, e simplifica muito o acesso a todas as políticas de reconhecimento e valorização que existem no Mundo Caixa”, explica.

Em 2010, o montante de produtos distribuídos aos colaboradores das empresas parceiras, desde o início do programa PAR, chegou a mais de um milhão e cem mil. As participações em ações de relacionamento estão quase na ordem das oitocentas mil e já foram realizadas 87 campanhas na plataforma.

Além disso, o Mundo Caixa é um ótimo canal para as empresas parceiras postarem informações pertinentes aos seus funcionários, que podem ser visualizadas pelos colaboradores das integrantes da plataforma. Dessa forma a comunicação se torna mais transparente e permite maior acesso às novidades e desafios que cada empresa do grupo de parceiros tem por meta superar.

Os integrantes do Mundo Caixa podem ainda

ajudar a incentivar a cultura no País com o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa, que espalha cultura pelo Brasil. Isso é feito pela doação de 6% do Imposto de Renda que é destinada a projetos culturais. Desde 2006, ano de início do projeto, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa, por meio do Eu Faço Cultura, contou com a participação de mais de 16 mil pessoas e utilizou a arrecadação destinada para levar a cultura brasileira a todos os cantos do país, ano após ano. Até o final de 2010, as semanas culturais passaram por 50 cidades, contemplando mais de sete mil pessoas entre oficinas de fotografia, percussão e produção musical, e 411 mil pessoas já participaram de grandes shows com artistas nacionais. <

Evolução da plataforma PAR / Mundo Caixa

Campanhas	2008 (Programa Par)	2009 (Programa PAR / Mundo Caixa)	2010 (Programa PAR / Mundo Caixa)
Produtos distribuídos – acumulado	523.227	808.721	
Participações em ações de relacionamento	508.667	712.255	797.144
Total de campanhas	60	73	87



Acervo Gerse

Movimento Solidário e cuidados com o meio ambiente

Em Caraúbas do Piauí (PI), Fenae desenvolve projetos para geração de trabalho e renda, acesso à escola e melhorias na saúde. Em Petrópolis (RJ), crianças em risco social recebem ajuda para vida mais digna

Preocupada em realizar uma gestão comprometida com a responsabilidade social, a Fenae implantou em 2009 uma gerência para tratar das questões relacionadas ao tema em todas as empresas que fazem parte do seu grupo empresarial (Grupo PAR) e na própria Federação. A Gerse (Gerência de Responsabilidade Social Empresarial) desenvolve ações solidárias, de incentivo à sustentabilidade e de cuidados com o meio ambiente.

Entre as atribuições da Gerência, está a coordenação do programa Movimento Solidário, que beneficia o município de Caraúbas do Piauí (PI) e o Lar das Crianças Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis (RJ).

Em Caraúbas, as ações têm por objetivo melhorar as condições de vida dos moradores da comunidade, que, em 2006, ocupava o 18º lugar entre os 20 municípios com maior incidência de pobreza humana, incentivando projetos para geração de trabalho e renda, mais acesso à escola, melhorias na saúde, qualificação profissional, entre outros.

No Lar de Petrópolis, instituição que cuida de meninas e meninos em risco social, o programa tem ajudado a dar uma vida mais digna a eles. Antes de receber apoio do Movimento Solidário, o prédio do abrigo estava em condições precárias e as crianças não possuíam uma área para recreação.

O Movimento Solidário tem viabilizado o apoio à Caraúbas e ao Lar Nossa Senhora das Graças através de parcerias com o poder público e iniciativa privada, e com campanhas de sensibilização junto aos empregados da Caixa. Estes, nas promoções realizadas pelo Mundo Caixa, são incentivados a doar pontos (revertidos em dinheiro), que seriam trocados por prêmios, em favor do programa.

Em 2009, duas campanhas foram realizadas para arrecadar recursos para Caraúbas do Piauí. Na primeira (Parceria Solidária) os pontos doados foram revertidos em recursos para realização de oficinas de capacitação promovidas pela Cáritas Brasileira-Regional Piauí e monitoradas pela Fenae. Na segunda (Então é Natal), o dinheiro foi investido na construção de dois poços artesianos.

Em 2010, a campanha Natal Amigo arrecadou recursos para conclusão da reforma do Lar das Crianças. A primeira parte das obras, que consistiu na recuperação dos quartos das crianças e na construção de um parquinho, foi financiada pelo Movimento Solidário.



Acervo PAR Cultural

Cantora Rita Lee e diretora Ely Freire plantam árvore

Sustentabilidade

Nos últimos três anos, as Apcefs vêm recebendo apoio para suas ações ecológicas, a exemplo da Apcef Santa Catarina, que recebeu recursos financeiros da Fenae para restaurar a área em volta da associação, com replantio da vegetação nativa e a construção de uma passarela suspensa de madeira que permita o acesso à praia. As experiências ecológicas das Apcefs estão sendo publicadas periodicamente no Blog Ambiental (www.fenae.org.br/blogambiental).

A preocupação com a sustentabilidade também esteve presente no projeto Eu Faço Cultura. Em 2010, o projeto plantou centenas de árvores nos eventos para contribuir com a diminuição de gases de efeito estufa. O selo do Clima Legal foi utilizado em todas as semanas culturais com objetivo de mostrar à sociedade o posicionamento do projeto frente ao assunto. Outras iniciativas foram realizadas, como as oficinas de percussão com confecção de instrumentos musicais a partir de reaproveitamento de sucata e incentivo a reciclagem de lixo.



Acervo Gerse

Lar de Petrópolis, agora com área para recreação

Responsabilidade Social Empresarial

A Gerse também está trabalhando com os Indicadores Ethos, que visam avaliar o quanto a empresa é responsável socialmente, colaborando para que ela se aperfeiçoe. A elaboração desse diagnóstico está sendo feita com o acompanhamento dos empregados voluntários da Fenae e das empresas do Grupo PAR.◀



Conselheira eleita, Fabiana Matheus, em discussão sobre a Funcef no Conecef

Pressão e conquistas na Funcef

A batalha cotidiana dos associados da Funcef por eficiência na gestão dos recursos, por equilíbrio e sustentabilidade aos planos, por avanços no processo de democratização da Fundação e por mais e melhores benefícios encontra na Fenae um de seus principais pontos de sustentação.

A contribuição ao movimento vai da viabilização de fóruns de debates, passando, inclusive, pela contratação de consultorias para oferecimento de subsídios à formulação de propostas, até o respaldo às mobilizações que visam alcançar os objetivos definidos coletivamente. Esse é um papel que a Federação cumpre há vários anos e que vem sendo fortalecido a cada novo desafio.

A atuação articulada com o trabalho dos diretores e conselheiros eleitos é ancorada, sobretudo, nas discussões e nos encaminhamentos do Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos da Funcef, criado em novembro de 2007 por iniciativa conjunta da Fenae e da Fenacef. Foram integrados representantes da Federação Nacional dos Gestores (Fenag) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT).

Nos últimos três anos, o Fórum manteve reuniões regulares, contribuindo de forma decisiva para o êxito no enfrentamento de questões relevantes para o movimento. A mais recente conquista, selada em 29 de dezembro de 2010, data da última reunião do Conselho Deliberativo da Funcef no ano,

foi a aprovação em caráter definitivo da mudança do método de custeio do REG-Replan não-saldado. Confira no box o histórico da luta travada em defesa dos participantes deste plano.

Outro assunto que tem demandado forte empenho das representações dos associados e que agora se vê em vias de definição é o da incorporação do REB ao Novo Plano. A batalha das entidades e dos representantes eleitos venceu sua primeira etapa em maio de 2009 com a aprovação da medida na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo da Funcef. Em seguida, foi assegurada manifestação favorável também da Caixa.

Agora, o esforço se dá no âmbito dos órgãos governamentais, onde recentemente houve novo avanço. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), após travar o andamento da proposta por vários meses, decidiu no início deste ano dar sequência à sua tramitação.

A superação das dificuldades impostas pela STN foi vitória importante, obtida à custa de muito empenho das representações dos associados da Funcef. Foram ali solicitados inúmeros esclarecimentos, todos eles prontamente respondidos pelos diretores e conselheiros eleitos. A incorporação



Seminário dos comitês paritários de assessoramento da Funcef

Mobilização em defesa dos participantes do REG/Replan não-saldado

A aprovação da mudança do método custeio do REG/Replan não-saldado pelo Conselho Deliberativo da Funcef, em 29 de dezembro último, é fruto da difícil luta travada pelas representações dos associados da Funcef, em defesa dos participantes que optaram por não aderir ao saldamento e ao Novo Plano.

Essa conquista se soma à garantia de manutenção do patrocínio ao plano, obtida anteriormente junto à Caixa.

A retirada do patrocínio vinha sendo propagada no âmbito da patrocinadora e foi rechaçada de pronto pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, onde fora aventada pela própria presidenta da Caixa. O repúdio à ameaça espalhou-se pelas entidades associativas e sindicais e pelos fóruns do movimento dos empregados.

Os diretores e conselheiros eleitos da Funcef se posicionaram radicalmente contra a retirada de patrocínio e cobraram enfaticamente dos representantes da patrocinadora o compromisso formal com o afastamento dessa hipótese, o que veio a ocorrer em maio de 2010, durante reunião do Conselho Deliberativo da Fundação.

Já a proposta de alteração do método custeio do REG/Replan não-saldado surgiu no GT do Novo Plano, em 2003, colocada pelos representantes dos associados. Vinha sendo exigida pelo Conecef, pelo CDN da Fenae e pelo Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos da Funcef. Sua aprovação em caráter definitivo resultou de esforço concentrado e de enfáticas cobranças dos diretores e conselheiros eleitos, para que o assunto fosse resolvido ainda em 2010. Até o último momento houve resistência de representante da Caixa no Conselho Deliberativo.

A mudança do método torna sem efeito o aumento das contribuições do patamar 13,92% para 27,6% na última faixa, retroativamente a janeiro de 2009, conforme fizeram aprovar os conselheiros indicados pela patrocinadora, com voto de minerva.

Essa vitória ainda confere maior segurança aos participantes do REG/Replan não-saldado e fortalece o combate às discriminações por eles sofridas no âmbito da Caixa.



Entrega do Selo da terceira edição do programa Pró-Equidade de Gênero

passará ainda por aprovação no DEST (Ministério do Planejamento) e na Previc (Ministério da Previdência Social).

As entidades e os representantes eleitos na Funcef mantêm a pressão para que a Caixa atue de forma resoluta junto a esses órgãos e ponha fim às postergações que só fazem crescer a insatisfação entre os quase 12 mil participantes do REB.

Entre as conquistas obtidas pela mobilização dos associados da Funcef nos últimos três anos estão a alteração do artigo 115 de REG/Replan para permitir reajustes maiores das aposentadorias e pensões pelo Fundo de Revisão de Benefícios, a redução da taxa de administração do Novo Plano, em quedas sucessivas, de 15% em 2006 para 4,75% a partir de janeiro de 2010, e o repasse pela Caixa, no início de 2009, de R\$ 246,6 milhões à Fundação, para cobrir a diferença de reserva matemática dos participantes e assistidos da Prevhav. A Caixa vinha protelando esse pagamento desde 2006.

Na luta geral dos trabalhadores no campo

previdenciário, a Fenaé somou-se às centrais sindicais e à Federação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) no combate ao fator previdenciário, mecanismo que leva à redução do valor das aposentadorias. Em meados de 2009, a Fenaé produziu cartilha sobre o assunto.

Avanços democráticos

Após a entrada em vigor do novo Estatuto da Funcef, em agosto de 2007, com efetivação da paridade nos órgãos de gestão (Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal), o movimento dos associados assegurou outro significativo avanço no processo de democratização da Fundação. Foram instituídos em 2008 os comitês de assessoramento, também compostos paritariamente.

São quatro os comitês: de Benefícios, de Ética, de Investimento e de Qualidade das Informações de Auditoria. Seus integrantes tomaram posse em 24 de setembro daquele ano. "Foram abertas novas

janelas por onde os associados poderão observar mais de perto e por diversos ângulos a governança e o grau de eficiência da Fundação na gestão de seus recursos", disse à época a conselheira eleita Fabiana Matheus.

Os mandatos nos comitês foram renovados em 16 de setembro de 2010, data em que as substituições e as reconduções foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo. As representações dos associados dedicam especial atenção a essas instâncias, procurando sempre valorizá-las e fortalecê-las.

Por proposição dos representantes eleitos no Conselho Deliberativo, será criada também a Ouvidoria da Funcef, órgão que se colocará a serviço da boa governança e do aperfeiçoamento da gestão do patrimônio dos associados. A medida foi aprovada pelo Conselho em 21 de outubro de 2010.

A iniciativa dos conselheiros foi debatida e respaldada pelo Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos na Funcef. O ouvidor terá contrato de dois anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. É condição para ocupação do cargo a inexistência de vínculo profissional com a Funcef ou com a Caixa. A implantação da Ouvidoria deverá ocorrer no primeiro semestre de 2011.



Fórum de Dirigentes de entidades com Representantes Eleitos da Funcef



Reunião do Conselho Deliberativo da Funcef

Pró-Equidade

A Funcef aderiu ao programa Pró-Equidade de Gênero - Oportunidades Iguais e Respeito às Diferenças, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) do governo federal. A proposta partiu da conselheira eleita e vice-presidente da Fenaé, Fabiana Matheus, e foi acolhida pelo Conselho Deliberativo em setembro de 2009.

O Pró-Equidade de Gêneros integra o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM) e consiste em estimular organizações públicas e privadas a desenvolverem novas concepções de gestão de pessoas e cultura organizacional.

Futuro da Gente

As entidades associativas e sindicais (Fenaé, Fenacef, Apcefs, Contraf/CUT e sindicatos) realizaram em parceria com a Funcef a campanha Futuro da Gente, em busca de novas adesões de empregados da Caixa à Fundação. A iniciativa foi tomada no início de 2008. Em um ano, o número de associados foi de 90,5 mil para a marca histórica de 100 mil. Atualmente, a Funcef conta com 111 mil associados. Há ainda 5,8 mil empregados fora da Fundação. As entidades e representantes eleitos seguem no esforço para que todos se tornem participantes do fundo de pensão. <



Incentivo aos esportes integra atletas de **todo o país**

Incentivar a prática de esportes entre os empregados da Caixa como forma de promover qualidade de vida é um dos principais objetivos da Fenaé. Nesse sentido, os Jogos da Fenaé têm sido fundamentais para ampliar o nível de participação dos atletas e integrá-los às ações das Apcefs em todo o país

Os dois últimos jogos nacionais aconteceram em 2008 (Brasília-DF) e 2010 (Fortaleza-CE). A organização de um evento dessa natureza leva meses, exigindo um esforço conjunto da Federação e das associações. Ambos contaram com patrocínio da Fenaé, que também investiu nas Apcefs que sediaram as competições, e assim, ofereceram uma estrutura melhor aos atletas.

Nesses três anos, a marca registrada das competições foi o excelente nível técnico dos atletas, colaborando para isso todo um trabalho de organização, estrutura adequada e momentos de confraternização. Alguns atletas se destacam a ponto de conquistarem várias medalhas numa mesma edição.

Os jogos são a vitrine daqueles que não podem se dedicar totalmente ao esporte, tendo de conciliar a vida de atleta com o trabalho do dia a dia



na Caixa Econômica Federal e estão evoluindo a cada edição. Em 2010, duas novas modalidades se incorporaram às já existentes: futsal feminino e futebol soçaito máster.

O efeito das ações de incentivo aos esportes nas Apcefs pode ser sentido com o aumento das inscrições de atletas nos jogos nacionais. Se em 2008 foram cerca de 1.800 inscritos, em 2010 participaram 2.283 em 25 modalidades.

O incentivo aos esportes se deu também com apoio à realização dos jogos regionais, que ocorrem a cada dois anos. Houve uma edição em 2009 e as disputas de 2011 já estão programadas e terão início a partir de junho, com os Jogos do Sul e Sudeste. Outra iniciativa apoiada pela Federação é a Corrida do Pessoal da Caixa, organizada pelas Apcefs.

A Federação apoiou também a realização da primeira edição dos Jogos dos Aposentados, que foi promovida pela Fenacef (Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal) em maio do ano passado. Os atletas veteranos já participavam dos Jogos da Fena, mas ter uma competição exclusiva para o segmento era uma demanda antiga, que se tornou realidade. <



“Os Jogos da Fena concretizam a vontade de muitos empregados da Caixa. Ao mesmo tempo em que integram, proporcionam uma competição saudável. Eles motivam os empregados a treinar, independente da idade, e permitem acreditar que é possível vencer obstáculos. Agradeço à Fena por todas as edições já ocorridas e àquelas muitas que ainda virão.”

Divanir Centenaro- corredora



Foto: Patrícia Pires

Primeira juíza negra, Luislinda Valois ministra palestra contra o racismo

13/11/2010 – africanas.com.br



Elinor Ostrom é a primeira mulher a ganhar Nobel de Economia

12/10/2009 – O Estado de São Paulo



Joênia, a primeira índia a se tornar advogada no Brasil

13/12/2004 – direito2.com.br



Formada primeira mulher Prático do Brasil: Fernanda Letícia manobra navios no Porto de Santos

02/04/2010 – Jornal Pelicano



GM nomeia Mary Barra, primeira mulher para comando de design de carros

20/01/2011 – Diário de Pernambuco



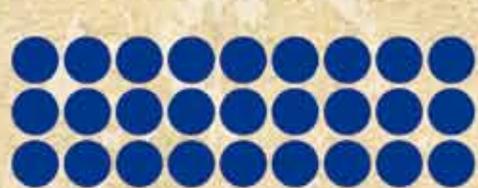
Notícias sobre mulheres de sucesso não deveriam ser enumeradas. Deveriam ser comuns!

8 de março – Dia Internacional da Mulher. Homenagem da Fena

Associado, fortaleça a sua entidade. Vote!

Eleições

FENAE



2011

22 de março



Comissão Eleitoral Nacional

www.fenae.org.br